

Magalhães 'chocado'

■ “Um milhão de dólares é muito dinheiro”

O deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), relator da CPI do Orçamento, confessou na noite de quarta-feira estar chocado com as revelações envolvendo o governador Joaquim Roriz. “Em seu depoimento, ele disse que se tivesse um cheque do Ronaldo Junqueira era para pagamento de algum empréstimo, mas US\$ 1 milhão é muito dinheiro”, afirmou. “O meu patrimônio não chega a US\$ 500 mil”, completou Magalhães para demonstrar sua surpresa com os valores que o governador e seus amigos movimentavam. Mas tanto o relator quanto o presidente da CPI, Jarbas Passarinho, estão convencidos de que não há o que fazer no caso dos governadores a não ser enviar as informações às assembleias e ao Ministério Público.

“Nos Estados Unidos poucas pessoas têm US\$ 1 milhão. O único lugar do mundo em que US\$ 1 milhão não vale nada é o Brasil”, continuou Magalhães, indignado. “Os depósitos bancários na conta dos deputados distritais, o depósito do jornalista, a conta fantasma já fornecem elementos de convicção, está tudo comprovado”, disse. Para o relator, outras questões envolvendo eventuais irregularidades no Orçamento precisam ser “melhor apurados”.

O relator da CPI disse ainda que, com os elementos que a CPI dispõe sobre os governadores (Joaquim Roriz (DF), Edison Lobão (MA) e João Alves (SE), “dá para formar um juízo”. Adiantou que o Congresso não tem poderes sobre os governadores e que remeterá os indícios que encontrar ao Ministério Público, no caso de ilícitos criminais, e às Assembleias Legislativas, no caso de ilícitos políticos.